

MESA DIRETORA

FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO - PRESIDENTE

FRANCISCA AURELINA DE MEDEIROS LIMA
1ª VICE-PRESIDENTE

GERSON CHAGAS
2º VICE-PRESIDENTE

FRANCISCO ASSIS DA SILVEIRA
3º VICE-PRESIDENTE

JALSER RENIER PADILHA
1º SECRETÁRIO

REMÍDIO MONAI MONTESSE
2º SECRETÁRIO

ERCI DE MORAES
CORREGEDOR GERAL

MARCELO CABRAL
3º SECRETÁRIO

NALDO DA LOTERIA
4º SECRETÁRIO

Membros das Comissões Permanentes da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima

Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final

Deputado Zé Reinaldo
Deputado Flamarion Portela
Deputado Jalsér Renier
Deputada Aurelina Medeiros
Deputado Chicão da Silveira
Deputado Coronel Chagas
Deputado Brito Bezerra

Comissão de Administração, Segurança e Serviços Públicos

Deputado Jean Frank
Deputado Soldado Sampaio
Deputado Coronel Chagas
Deputado Dhiego Coelho
Deputado Remídio Monai

Comissão de Educação, Cultura, Desportos e Saúde

Deputado Joaquim Ruiz
Deputado Marcelo Natanael
Deputado Remídio Monai
Deputado Gabriel Picanço
Deputado Zé Reinaldo

Comissão de Orçamento, Fiscalização Financeira, Tributação e Controle

Deputado Brito Bezerra
Deputado Marcelo Natanael
Deputado Marcelo Cabral
Deputado Flamarion Portela
Deputada Aurelina Medeiros
Deputado Ionilson Sampaio
Deputado Zé Reinaldo

Comissão de Defesa do Consumidor

Deputado Rodrigo Jucá
Deputado Coronel Chagas
Deputado Jânio Xingú
Deputado Mecias de Jesus
Deputado Soldado Sampaio

Comissão de Agricultura, Pecuária e Política Rural

Deputado Gabriel Picanço
Deputado Erci de Moraes
Deputado Naldo da Loteria
Deputada Ângela Águia Portella
Deputado Brito Bezerra
Deputado Marcelo Cabral

Comissão de Defesa dos Direitos Humanos e das Minorias

Deputado Jânio Xingú
Deputado Dhiego Coelho
Deputado Jalsér Renier
Deputado Soldado Sampaio
Deputado Erci de Moraes
Deputado Coronel Chagas

Comissão de Ética Parlamentar

Deputado Marcelo Natanael
Deputado Gabriel Picanço
Deputado Ionilson Sampaio
Deputada Ângela Águia Portella
Deputado Joaquim Ruiz
Suplentes:
1º - Deputado George Melo
2º - Deputado Rodrigo Jucá

Comissão de Terras, Colonização e Assuntos Indígenas

Deputado Mecias de Jesus
Deputada Aurelina Medeiros
Deputado Erci de Moraes
Deputado Marcelo Cabral
Deputado Chicão da Silveira

Comissão de Indústria, Comércio e Turismo:

Deputado Brito Bezerra
Deputado Jalsér Renier
Deputado George Melo
Deputado Jean Frank
Deputado Rodrigo Jucá

Comissão de Viação, Transportes e Obras

Deputado Flamarion Portela
Deputado Remídio Monai
Deputado Gabriel Picanço
Deputado Naldo da Loteria
Deputado Marcelo Natanael
Deputada Ângela Águia Portella

Comissão de Defesa dos Direitos da Família, da Mulher, da Criança, do Adolescente e do Idoso e de Ação Social

Deputada Ângela Águia Portella
Deputado Mecias de Jesus
Deputado Jânio Xingú
Deputada Aurelina Medeiros
Deputado Dhiego Coelho

Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Deputado Soldado Sampaio
Deputado Marcelo Cabral
Deputado George Melo
Deputado Erci de Moraes
Deputado Flamarion Portela

Comissão de Ciência, Tecnologia, Relações Fronteiriças e MERCOSUL

Deputado Dhiego Coelho
Deputado Rodrigo Jucá
Deputado Mecias de Jesus
Deputado Naldo da Loteria
Deputado Remídio Monai

SUMÁRIO	Atos Administrativos	
	Resolução de Afastamento nº 192/2014	02
SUMÁRIO	Atos Legislativos	
	Ata da 2294ª Sessão Ordinária - Íntegra	02
EXPEDIENTE	GERÊNCIA DE DOCUMENTAÇÃO GERAL	
	Praça do Centro Cívico, nº 202 - Centro - Sede da ALE/RR Telefone: (95) 3623-6665	
	ELÂNDIA GOMES ARAÚJO Gerente de Documentação Geral	
MATÉRIAS E PUBLICAÇÕES	CHRISTIAN DELLA PACE FERREIRA Diagramação	
	As matérias publicadas no Diário Oficial da Assembleia Legislativa deverão ser entregues à Gerência de Documentação Geral através de meio magnético, em formato .doc, com cópia do documento, de segunda a sexta-feira até às 15:30h	
	É de responsabilidade de cada setor, gerência, secretaria e dos órgãos da Fundação Rio Branco de Educação, Rádio e Televisão as correções ou revisões das matérias por eles produzidas, bem como, o envio de documentos em tempo hábil para publicação.	

ATOS ADMINISTRATIVOS

RESOLUÇÕES DE AFASTAMENTOS

RESOLUÇÃO Nº 192/2014

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 008/09.

RESOLVE

AUTORIZAR o afastamento dos servidores **LOURENÇO CASTRO DOS REIS JÚNIOR, Matrícula 011774** e **LUCIARA OLIVEIRA LIMA, Matrícula 011287** para viajarem com destino ao município de Alto Alegre, nos dias 22, 25 e 28.04.2014, com a finalidade de tratarem de assuntos de interesse desta Casa Legislativa, a serviço deste Poder.

Palácio Antônio Martins, 14 de abril de 2014

Deputado **FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO**

Presidente

Deputado **JALSER RENIER PADILHA**

1º Secretário

Deputado **REMÍDIO MONAI MONTESSI**

2º Secretário

ATAS PLENÁRIAS - ÍNTEGRA

ATA DA 2294ª SESSÃO, EM 2 DE ABRIL DE 2014.
47º PERÍODO LEGISLATIVO DA 6ª LEGISLATURA.
= ORDINÁRIA =

PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO CORONEL CHAGAS
(Em exercício)

Às nove horas do dia dois de abril de dois mil e quatorze, no Plenário desta Casa Legislativa, deu-se a segunda milésima ducentésima nonagésima quarta Sessão Ordinária do quadragésimo sétimo período legislativo da sexta legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima.

O Senhor Presidente (**Coronel Chagas**) – Convido o Senhor Deputado Marcelo Natanael para atuar como Primeiro Secretário *Ad doc*. Solicito ao Senhor Segundo Secretário proceder à verificação de quórum.

O Senhor Primeiro Secretário (**Marcelo Natanael**) - Senhor Presidente, há quórum regimental.

O Senhor Presidente (**Coronel Chagas**) – Havendo quórum regimental, sob a proteção de Deus e em nome do povo roraimense, declaro aberta a Sessão.

Solicito ao Senhor Segundo Secretário proceder à leitura da Ata da Sessão anterior.

O Senhor Segundo Secretário (**Remídio Monai**) – (Lida a Ata).

O Senhor Presidente (**Coronel Chagas**) – Coloco em discussão

a Ata da Sessão anterior.

Não havendo nenhum dos Senhores Deputados que queira discuti-la, coloco-a em votação. A votação será simbólica. Os Deputados que forem favoráveis, permaneçam como estão.

Dou por aprovada a Ata da Sessão anterior.

Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que proceda à leitura do Expediente.

O Senhor Primeiro Secretário (**Marcelo Natanael**) – O Expediente consta do seguinte, Senhor Presidente:

RECEBIDO DOS DEPUTADOS:

Indicação s/nº, de 01/04/14, do Deputado Jean Frank, para a instalação de uma máquina de gelo na comunidade de Santa Maria do Boiaçu.

Indicação s/nº/14, de 01/04/14, do Deputado Gabriel Picanço, para a reforma da Delegacia de Polícia na sede do Município de Amajari e de um posto policial na Vila Trairão, no mesmo Município, assim como a disponibilização de viaturas policiais para atendimento naquela localidade.

EXTERNOS:

Carta s/nº/14, de 01/04/14, do senhor Rodrigo de Holanda Menezes Jucá, informando que a partir do dia 03 de abril de 2014 estará reassumindo seu cargo de Deputado Estadual nesta Casa Legislativa.

Era o que constava do Expediente, Senhor Presidente.

O Senhor Presidente (**Coronel Chagas**) – Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que proceda à chamada dos oradores inscritos para o Grande Expediente.

O Senhor Primeiro Secretário (**Marcelo Natanael**) – Procede à chamada.

O Senhor Deputado **Ivo Som** – Bom dia Senhor Presidente, Mesa Diretora desta Casa, Senhoras e Senhores Parlamentares, amigos, imprensa, quero dizer, de antemão, que não vou fazer um discurso de despedida, mas sim de agradecimento. Nunca é tarde para ser feliz e nunca pense que você é melhor do que os outros. Sempre há alguém que possa lhe ajudar e lhe compreender.

Quero agradecer primeiramente a Deus por me dar mais uma oportunidade de estar em Roraima, de estar aqui no Estado, que me acolheu desde o dia 10 de agosto de 1989. Aqui eu conquisei, graças a Ele, formar uma família. Quero agradecer especialmente a minha mãe, dona Iva, a minha esposa Léa, aos meus filhos Igor Bruno, Stefany Gabriela e ao Ivo Gabriel. E agradecer, de forma especial, a dois amigos que confiaram em mim e me deram mais uma vez a oportunidade de estar aqui, nesta Casa.

Falo do Senador da República, Romero Jucá, e do Eminentíssimo Deputado e Secretário do Município de Boa Vista, Rodrigo Jucá. Obrigado, obrigado, obrigado. Concederam-me mais uma oportunidade de disputar a eleição em 2010 como suplente. Alguns que querem se beneficiar de coligações e eleições, prometem até pedaço de terra no céu, mas quando termina as eleições, sequer o eleitor recebe um telefonema do Deputado. O Secretário Rodrigo Jucá me chamou para uma conversa junto com seu pai e me disse duas coisas: “você quer ser secretário ou quer voltar a ser Deputado”? E eu respondi naquele momento: quem é soldado não espera, não diz para onde vai, está sempre pronto para a guerra. Então, eles pegaram na minha mão e disseram: “apronte o terno que dia dois você volta para a Assembleia Legislativa do Estado de Roraima”. Dois de janeiro de 2013, já faz um ano e três meses que estou aqui, nesta Casa.

Quero agradecer aos Deputados desta Casa. Para mim, é motivo de orgulho saber que estive por duas vezes, ao lado dos companheiros, independentemente de qualquer situação. Seja do bloco do governo ou oposição. Um parlamento não funciona se não tiver pensamentos, ideologia e, acima de tudo, trabalho em prol da sociedade.

Eu trabalhei por quatro anos consecutivos ao lado do Governador Flamarion Portela e, às vezes, até me espelhei nas discussões acirradas. Tive o prazer de estar aqui, nesta Casa, com o Flamarion Portela que se elegeu Deputado e de fazer parte desse grupo, sabendo que o nordestino que era ex-governador também é agora Deputado. E, eu estava ao lado dele nos dois momentos.

Quero falar do Deputado Brito, do Deputado Soldado Sampaio, do Deputado Dhiego, do Deputado Mecias, do Deputado Gabriel, Deputados que fazem oposição, e dizer que aqui não existe oposição. Oposição há até dentro de casa, quando você diz alguma coisa e há divergência. Isso só engrandece o discurso de todos nós.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Joaquim Ruiz** – Sou principiante na Casa, Vossa Excelência tem uma experiência de outros mandatos, mas quero parabenizá-lo pela sua atuação brilhante. Vossa Excelência aproveitou o máximo do parlamento, daquilo que ele oferece que é a tribuna para abrir o debate, para trabalhar o contraditório. Agora, coloca a sua posição em relação aos Deputados, aos que fazem oposição aqui na Casa. Eu só tenho a lhe parabenizar e dizer o seguinte: eu me orgulho muito de ser seu colega de partido e quero, de antemão, me colocar à sua disposição naquilo que precisar. Vossa Excelência tem o apoio incondicional do seu colega de partido nessa batalha que vamos enfrentar

na eleição. Quero lhe desejar acima de tudo sucesso na sua eleição e que volte para esta Casa. Este é o meu desejo do fundo do coração.

O Senhor Deputado **Ivo Som** continua. – Obrigado, Deputado Joaquim Ruiz. Estava falando da oposição e parei nos Deputados Soldado Sampaio, Diego, Gabriel e Mecias. Fui Deputado quando o Deputado Mecias era Presidente desta Casa e, por várias vezes, havia dito, ao longo da minha vida política naqueles quatro anos, que se querem conhecer o Deputado Mecias, sejam amigo dele. Eu tive o prazer de conhecê-lo e para mim, é motivo de orgulho. Falar dos Deputados, quem sou eu, para isso, mas sou honrado, porque represento Roraima. Como falar de um grande amigo e parceiro, o Deputado Erci, que no espelho de sua idade está sempre me aconselhando, conversando; da Deputada Aurelina; dos Deputados Zé Reinaldo, George Melo, Ionilson, Coronel Chagas, Jalsler. Enfim, quero agradecer a todos para não ser injusto com ninguém e dizer que para mim, é motivo de orgulho está aqui. Entendo que nada na vida é para sempre, tudo é passageiro. Creio que aqui não estou me despedindo, mas se for pela vontade de Deus, essa será só uma pausa, e em breve posso estar aqui de novo, ou quem sabe em outro lugar, contribuindo como empresário ou cidadão aqui em Roraima, e lutando pelas pessoas desse Estado.

Agradeço também aos servidores desta Casa, que nada seria se não fossem eles, desde a mais humilde copeira até a pessoa do Senhor João de Carvalho, e aos assessores que fazem sua parte para que esse parlamento funcione.

Agradeço a cada um de vocês servidores e reconheço a uma grande família que são. Muitas vezes passam mais tempo aqui, do que em casa. Que Deus abençoe a cada um de vocês. Quero em nome do Senhor João de Carvalho, dizer que vai ficar guardando em nossa mente o companheirismo e a experiência que vocês têm ao ajudar os Deputados. Em nome da Peta, quero dizer a todas as mulheres: Vocês são e serão sempre o brilho do parlamento, pelo carinho, muitas vezes tentando apaziguar. Que Deus abençoe a cada uma de vocês.

Quero agradecer também a imprensa, que leva a informação verdadeira à sociedade. Parabéns Folha de Boa Vista, parabéns Jornal Roraima Hoje, que tem levado cada vez mais informação à população, ao novo jornal que recentemente está nas páginas de Roraima e na casa de cada um. Obrigado a vocês que fazem as escrituras para que nós possamos ter conhecimento do que é uma política, do que é uma sociedade, através de uma informação mais justa e verdadeira. Agradeço à assessoria de comunicação da Assembleia Legislativa, pois são vocês que, em cada debate acirrado ou não, dão brilho a nossas falas aqui, nesta Casa. Quero dizer que aqui não existe um Deputado melhor e nem pior, mas 23 irmãos e que na hora que precisarem de um amigo, estarei pronto a ouvi-los. Isso foi o que o Ivanildo, meu irmão, me ensinou.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Erci de Moraes** - Deputado Ivo, quero antes de qualquer coisa, lhe desejar sucesso. Embora venha a se afastar momentaneamente desta Casa, mas certamente continuará na vida pública com responsabilidade, pois conduziu um dos partidos políticos registrados neste Estado. Desejo sucesso na próxima campanha, que continue na política, tenha sorte e oportunidade de conseguir um novo mandato. Quero dizer que essa é a segunda legislatura que compartilho com Vossa Excelência, acompanhei sua trajetória desde Vereador, naqueles arroubos que são naturais, não só por ser jovem e sim pelo primeiro mandato, mas com o tempo foi se amoldando, tendo ciência e consciência do que é um parlamento. Hoje, é um Deputado que tenho orgulho de dizer que tenho entre os meus amigos. Vossa Excelência evoluiu, cresceu e hoje é um homem público capaz de contribuir com o desenvolvimento deste Estado. E, na área parlamentar, acho que a vitória é essa, quando o homem vence os obstáculos, cresce com aquele objetivo almejado que faz parte dos homens públicos deste Estado que escolheu para viver. E quero finalmente dizer que tenho certeza que seu mano, meu amigo também, lá onde está, num bom lugar, há de estar vibrando e torcendo pela sua postura e comportamento perante esta Casa, perante a sociedade, enfim, como legítimo representante. Sei que ele estará se orgulhando de Vossa Excelência. Obrigado!

Aparte Concedido ao Senhor Deputado **Flamarion Portela** – Senhor Presidente, Senhores Deputados, bom dia. Em poucas palavras Deputado Ivo, quero dizer da satisfação e da alegria de termos convivido juntos nesse pouco tempo. Na legislatura passada, tivemos algumas discussões mais acirradas, mas como já diz a sabedoria do nosso decano Deputado Erci de Moraes, a gente vai envelhecendo e a vida vai ensinando-nos, porque, na realidade, a vida é um eterno aprendizado, a gente aprende todos os dias. E nesses dias, a gente pôde conviver de forma respeitosa, harmoniosa, conversando, dialogando, pôde divergir, convergi e nunca sair da barreira da respeitabilidade. Quero ratificar essa satisfação e alegria de ter convivido com Vossa Excelência, e rogar a Deus que ilumine sua trajetória, sua vida. Consolide cada vez mais o bem-estar familiar para que, tendo paz de espírito, força e determinação, possa consolidar um processo eleitoral vitorioso e voltar a esta Casa efetivado como titular, que Deus o abençoe.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Zé Reinaldo**. Deputado

Ivo, agradeço a oportunidade de me permitir o aparte estava no meu gabinete ouvindo Vossa Excelência falar e vim aqui para de público dizer que o senhor não é apenas um amigo meu. Nós fomos vereadores juntos e foi com a sua participação que a eleição da presidência na Câmara Municipal foi decidida ao meu favor. Fomos companheiros por dois anos, trabalhamos juntos para ser Deputado, viemos para esta Casa juntos, passamos aqui quatro anos e, na nossa trajetória de vida, não só na minha como na sua, bem como na das nossas famílias, nada aconteceu por acaso, como nada aconteceu fácil. Vossa Excelência foi pouco a pouco se transformando em uma pessoa cada dia mais admirável. Admirável para sua família, para sua esposa, para seus filhos, e não como político, mas como pai, como marido, como irmão de uma das pessoas que também foi pai de todos, o qual Deus quis levar, para deixar para o Senhor a responsabilidade de continuar levando à frente o sonho do seu irmão, que era de ter uma família unida, consolidada. E o Senhor tão jovem assumiu essa responsabilidade.

Na questão política, o senhor sempre foi defensor dos mais fracos, dos humildes, dos necessitados, que é a sua bandeira de luta. Nos Anais desta Casa, nas escritas que ficarão na história, jamais se apagará que aqui esteve um Deputado cearense, aguerrido, determinado, e habilidoso que contribuiu para grandes decisões, que terminaram culminando de acordo com sua participação, pois sempre viu o lado melhor das coisas.

Portanto, eu desci para render as minhas homenagens, dizer do carinho, admiração e da consideração que tenho pelo senhor. E vou lhe dizer uma coisa: eu acho que não está fazendo uma despedida, está fazendo uma avaliação e nos permitindo avaliar o senhor. Se for levar em consideração o tempo, o Senhor vai ver que o Matuzalem viveu 980 anos e não construiu nenhuma casa, porque ele dizia que o tempo é curto e pequeno, e eu acredito que a sua saída agora, vai ser nada mais do que um tão insignificante tempo e nós nem vamos notar que esteve ausente, porque mesmo que não esteja aqui fisicamente, estará espiritualmente, estará sempre conosco.

Que Deus lhe abençoe e continue a sua trajetória sempre vitoriosa, porque dentro do senhor há um homem muito bom. Muito obrigado.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Mecias de Jesus** – Deputado Ivo: em poucas palavras quero dizer que Vossa Excelência é um bom companheiro. Classifico-o, verdadeiramente, como um Deputado combatente, competitivo e acima de tudo pronto para toda e qualquer discussão que tivermos neste Poder, que seja de interesse deste Estado de Roraima.

Vossa Excelência nunca se escondeu de qualquer debate, seja ele qual fosse, de qualquer nível de interesse. Vossa Excelência, portanto, é um homem preparado. Agradeço a Vossa Excelência por me permitir ter sua amizade nesse período aqui, na Assembleia. Nós já estivemos aqui, anteriormente, e tínhamos uma boa amizade. Que ela seja preservada daqui para frente. Faço votos e peço a Deus para que Vossa Excelência retorne a esta Casa no próximo ano como titular do cargo que ocupa hoje. Parabéns e muito obrigado.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Soldado Sampaio** – Deputado Ivo, assim como os demais Deputados, quero dizer da grata satisfação de trabalharmos nesses dois últimos anos juntos. Declaro que aqui, nesta Casa, mesmo discordando de Vossa Excelência, nós tínhamos sim oposição e situação, mas assim com o Senhor defendia com veemência aquilo em que acreditava, eu também me posicionava e nem por isso nós deixamos de conversar e de nos respeitar, pois nossa relação vem antes mesmo de eu estar nesta Casa e de sermos Deputados. Em 2009, Vossa Excelência, como Deputado da base governista, esteve lá nos movimentos dos policiais e bombeiros se colocando à disposição da categoria, intermediando, buscando um acordo e, desde lá que a gente tem essa admiração por Vossa Excelência ao abrir esse canal de negociação, buscando o entendimento. E é natural o senhor pensar de uma forma e eu de outra, pois faz parte de um grupo, eu de outro. E mais natural ainda, é eu defender aquilo que eu acredito, assim como também Vossa Excelência acredita. Isso faz parte da democracia, e não quer dizer que a gente não tenha uma relação de amizade, nos respeitando enquanto cidadão, enquanto homem.

Então, Deputado Ivo, quero de antemão, felicitar Vossa Excelência para que o senhor continue sendo político, Presidente de um partido importante, que está em princípio de disputa e quem sabe, e Deus queira, a gente possa estar juntos aqui a partir de 2015, com a benção de Deus e pelas mãos do povo roraimense. Sucesso e parabéns.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Jalsler Renier** – Eu quero agradecê-lo pelo tempo que convivemos neste Parlamento. Vossa Excelência também tem minha admiração, porque tem os pés no chão, é guiado pelo seu coração, tem uma família decente, um irmão que partiu, mas que fazia parte da nossa família, dos nossos amigos. A eleição se aproxima, daqui a dois meses teremos uma convenção. O seu partido, hoje, e é o melhor que há em relação à estrutura de candidatos, o que pode permitir, certamente, o seu retorno a esta Casa, porque o seu partido está bem posicionado, têm cabeças e pessoas que estão filiadas, o que precisa ser feito é uma boa coligação. E, nessa coligação, eu devo dizer que existe

uma possibilidade real do senhor voltar para esta Casa eleito pela vontade soberana do povo. Quero aqui lhe parabenizar pelo tempo que convivemos nesta Casa e dizer que a tribuna ficará solitária, já que Vossa Excelência é o campeão de fazer uso da tribuna. Então, lhe digo até breve. Se Deus quiser no ano que vem Vossa Excelência estará de volta a esta Casa.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Gabriel Picanço** – Quero também parabenizá-lo pela defesa que Vossa Excelência faz aqui do seu grupo e, ao mesmo tempo, pedir desculpas se alguma vez eu ofendi o senhor, mas isso aconteceu foi no debate, devido a Vossa Excelência ser atuante e defensor das suas ideias. Foi pouco o tempo que Vossa Excelência passou aqui, mas teve muita determinação, veio cumprir realmente aquilo que o cargo lhe oferece. Quero pedir a Deus que ilumine seu caminho nessa luta que Vossa Excelência vai enfrentar, pois o senhor merece ser reconduzido a esta Casa. Tenha certeza que seus aliados e eleitores vão lhe dar esse cargo que tanto Vossa Excelência almeja.

O Senhor Deputado **Ivo Som** continua – Podemos sim, por meio do voto do povo, chegar mais uma vez a nesta Casa. Projetos de minha autoria vão ficar na mente da sociedade e dos meus Pares, como o da igualdade racial que foi aprovado pela maioria dos Deputados, o projeto do dia da liberdade de religião; o do espaço para obesos, pois nos bancos de setores públicos só havia assentos para deficientes, mas agora o obeso também tem seu espaço garantido; o da semana das tradições nordestinas, aprovado na semana passada pela maioria dos Deputados, e já existe uma área no Distrito Industrial que será doada para o espaço do CTN, uma área de 5 mil metros quadrados; o projeto do voto aberto que está aqui, de minha autoria, que depende de Vossas Excelências; o das Moções de Aplausos, dentre elas o momento mais difícil que o Presidente desta Casa passou, o Deputado Chico Guerra, quando aqui apresentei uma Moção de Aplauso ao homem, ao amigo, ao parceiro, ao pai **Chico Guerra**. Para mim é motivo de orgulho ter ficado ao seu lado durante todo esse tempo. Foram de minha autoria também as Moções de Aplauso a Nelson Mandela, ao Governador Anchieta, à Primeira Dama e ao Vice-Governador Chico Rodrigues.

Não estou aqui me despedindo, mas fazendo uma pausa, pois é muito bom estar ao lado de cada um de vocês. Concedo um aparte ao eminente Presidente desta Casa.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Chico Guerra** - Senhor Deputado Ivo Som, é com tristeza que lhe digo até logo, até breve, porque o tempo anda rápido e tenho certeza que daqui há dez meses Vossa Excelência vai estar usando desta tribuna novamente, no dia da sua posse como Deputado, se Deus quiser na próxima legislatura. Vossa Excelência é um Deputado comprometido com o seu Estado. Leve no seu coração um abraço forte de seu Presidente que agradece a sua força, a sua determinação e a sua reza para que eu pudesse me restabelecer o mais rápido possível. Mas, acima de tudo, desejo a Vossa Excelência que seja feliz nesses dez meses que faltam para o seu novo mandato, porque com certeza Vossa Excelência estará nesta tribuna novamente. Isso é o que desejamos. Muito obrigado.

O Senhor Deputado **Ivo Som** continua – Obrigado, Presidente. Para fechar o cerco de tanto projetos aprovados, moções, requerimentos e indicações, não só meus, mas de muitos parlamentares desta Casa, queria fechar com chave de ouro, se fosse aprovada tanto a PEC de segurança para os ex-Governadores, como o Projeto da Lei de Terras. Então, fica aqui um pedido de um amigo que sempre foi e estará ao lado de cada um de vocês.

Saio com o sentimento do dever cumprido. O meu irmão Ivanildo sempre dizia: mais vale a amizade, do que dinheiro no bolso. Que Deus o tenha, meu irmão! Felicidades a cada um dos senhores. Obrigado.

O Senhor Deputado **Brito Bezerra** - Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, Deputado Ivo Som não fiz aparte ao pronunciamento de Vossa Excelência, porque iria usar a tribuna. Quero aqui engrandecer Vossa Excelência pelo trabalho que tem feito nesta Casa. Nós não nos conhecíamos antes, mas aqui nesta Casa, apesar do pouco tempo de convivência, vejo que Vossa Excelência usa esta tribuna praticamente em todas as Sessões, trazendo assuntos pertinentes. Travamos vários debates, mas todos respeitosos, harmoniosos, buscando convergir no sentido de atender as necessidades do nosso povo, da nossa gente. Eu costumo dizer que posso até não concordar com Vossa excelência, mas nunca deixei de apoiar o direito do senhor de usar esta tribuna e defender o que acredita. Esse direito é dado pela democracia e aqui, nós praticamos a democracia sempre. Eu quero também registrar a presença novamente de todos os tecnólogos, engenheiros agrícolas aqui presentes, profissionais estes que estão buscando ter os seus direitos reconhecidos, a fim de dar dignidade para suas famílias. Esta Casa é o lugar certo, porque a partir do momento em que aqui chega um Projeto de Lei, nós estamos prontos a votar, atendendo as categorias que fazem jus a essa melhoria salarial. Portanto, o trabalho é a musculatura do desenvolvimento econômico do nosso Estado. Portanto, sejam bem-vindos à Casa do povo.

Senhor Presidente, eu quero dizer que esse será o meu último pronunciamento no governo do senhor José de Anchieta Junior. Portanto, eu

quero pontuar algumas questões, Deputado Joaquim Ruiz, Deputado Jalsner, Deputado Coronel Chagas, todos os senhores Deputados, Deputada Aurelina que é combatente, está sempre aqui, discutindo leis com todos os colegas, pois chegou ao fim o governo do Senhor José de Anchieta Junior, mas a Assembleia Legislativa continuará aqui, aberta ao diálogo, ao debate e, os Deputados que estão aqui. Exceto o Deputado Ivo Som, que vai ceder o seu lugar ao Deputado Rodrigo Jucá, continuarão aqui. Nós temos nove meses de mandato ainda, a Assembleia não encerra esta semana, os mandatos não encerram esta semana. Eu gostaria de dizer para Vossas Excelências que os poderes devem ser harmoniosos, como disse Montesquieu. Portanto, independentes, tanto o Poder Judiciário, o Poder Legislativo e o Poder Executivo. Esta semana, é fato para todos nós, Deputados de oposição e de situação, estamos sofrendo muitas pressões. Os Deputados de oposição estão sofrendo pressões para que possamos aqui, travar debates e só aprovarmos leis no apagar das luzes desse Governo, que tragam benefícios verdadeiramente para o povo do nosso Estado e não, para aqueles que estão saindo do mandato e que terão com certeza algumas benesses, mesmo sem o mandato. E, não falo aqui apenas do Governador José de Anchieta, mas, de alguns secretários que deverão ter benesses após sair deste Governo.

A Lei das terras que está aqui, é importante e essencial para o desenvolvimento econômico deste Estado, é a base da sustentabilidade da economia de um País ou de um Estado e, não existe nesse momento um consenso para a votação. Do mesmo jeito acontece com a PEC das Terras, pois temos problemas com o marco temporal da Lei de Licitações que fala em 2004 e a nossa lei fala de 2009, o que foi objeto de Ação de Inconstitucionalidade, e é a mesma que está aqui, não corrigi, tem 27 emendas. Portanto, ela é sim uma Lei que merece muito mais que um debate, muito mais atenção dos Parlamentares desta Casa. Nós precisamos nos aprofundar nos meandros desta Lei para atender os interesses da classe produtora deste Estado, seja da agricultura familiar, seja do agronegócio. Esse é o papel de todos nós, Parlamentares, e mesmo com formação em direito, não me acho com capacidade de votar ainda esta lei como está, preciso de mais esclarecimentos. Nós temos dois pareceres da Assessoria Jurídica desta Casa contra a aprovação da Lei e da PEC de Terras. Portanto, o parecer jurídico de quem entende, de quem se debruçou, de quem estudou a Lei e a PEC de Terras são pela não aprovação. E, eu peço aos nobres Deputados, pois hoje há, nesta Casa, um Requerimento para que nós possamos votar e abrir para uma audiência pública, para que nós possamos nos debruçar ainda mais, e possamos debater sobre esses questionamentos do setor produtivo, seja da agricultura familiar, ou do agronegócio. Então, esta semana, sob pressão, não temos que votar nada não, somos independentes. Temos que ser harmônicos, mas temos o dever de sermos independentes e não mantermos a subserviência como vem falando o povo. Eu sei que os Deputados da base do Governo também estão aqui para defender o povo, mas são um elo entre o Governo e sofrem com a pressão do Governo para aprovarem agora, neste momento, que não é o momento político adequado, a Lei das Terras, a PEC das terras e essa Lei que fornece seis seguranças para o Governador. Isso é inadmissível. Quero dizer para Vossas Excelências que nós vamos prestar contas com o nosso povo. Nós vamos à casa das pessoas pedir voto, novamente, e o que vamos dizer quanto da insegurança deste Estado todo, quando os comércios estão sendo assaltados? No momento em que as pessoas estão sendo assaltadas, furtadas por não terem segurança, onde está a coerência para essa aprovação? Qual é a justificativa? Inclusive, em dois outros Estados tentaram aprovar e lá foi decretada a inconstitucionalidade dessas Leis, ou seja, em Mato Grosso e em Rondônia. Os ex-Presidentes da República têm direito a quatro, o nosso aqui do Estado de Roraima, quer seis só para ele. Então, esse é um ponto que nós podemos deixar para discutir em outras Sessões, na próxima semana, no próximo governo, ou não aprovamos nunca, tendo em vista que, a meu ver, já perdeu o objeto quando foi votada na Casa, e quando viram que a iam perder, tiraram de pauta. E, isso pode ser sim objeto de ação judicial, pois se votado e aprovado aqui, vai ser objeto de ação judicial, porque eu vou entrar na justiça contra. Nós estamos Deputado Mecias de Jesus, Deputado Soldado Sampaio, recebendo denúncias contra a CODESAIMA, informando que o matadouro frigorífico industrial de Roraima está totalmente sucateado, que não atende a necessidade de abate. Temos hoje, oitenta gafanhotos, só no Matadouro Frigorífico. Há uma denúncia de que existem oitenta pessoas recebendo pela folha do matadouro, sem trabalhar. Então, não é o momento propício para aprovarmos leis diante de uma enxovalhada de denúncias dessas para um governo que já está saindo.

A Secretaria de Promoção Humana da Primeira Dama, que nós, por três anos consecutivos, fizemos indicações para que fosse extinta e todo o trabalho fosse feito pelo SETRABES, nunca foram aceitas. Quando foi agora, no apagar das luzes, a Primeira Dama saiu e se extinguiu a Secretaria, ou seja, como que o próximo governo poderá trabalhar sem a Secretaria de

Promoção Humana, e neste governo, durante seis anos, não pode? Essa é mais uma das incoerências desse governo que não vai prestar contas com o povo não. O governador Anchieta vai sair candidato ao Senado, montado em milhões e milhões de reais que foram retirados dos cofres públicos deste Estado. Vossa Excelência, eu e os demais Deputados vamos para as ruas com a cara e a coragem, mostrar os nossos compromissos de campanha e, vamos ter que prestar contas do que foi aprovado aqui. Recebemos aqui, nesta Casa, também um Projeto de Lei que ainda vai beneficiar mais ainda os delegados da Polícia Civil que já ganham o teto máximo de salário. Um Delegado da Polícia Civil ganha igual a um desembargador, enquanto que o técnico agrícola, o engenheiro agrônomo que está no campo ganha como um simples servidor, e não tem o mínimo prestígio do Governo. Agora, os delegados da Polícia Civil querem atuar também empresarialmente. Eles estão pedindo aqui para esta Casa aprovar isso através de Mensagem Governamental. O que eu acredito que não aprovaremos, porque se aprovarmos, será mais uma das aberrações que, por não abriremos audiência pública e por não nos debruçarmos em cima dessas Mensagens Governamentais, dessas leis que vêm do Executivo, muitas vezes aprovamos aqui. Não podemos aprovar. Ganha o teto salarial, ser delegado e ainda empresário! O mesmo erro cometemos com a Procuradoria-Geral do Estado, pois os procuradores ganham o teto salarial; podem empresariar e podem também receber sucumbência. Eu já vi uma desembargadora dizer que é melhor ser Procuradora Geral do Estado, do que ser desembargadora. Eu já vi membros do Ministério Público dizer que preferiam ser delegados de Polícia hoje, porque essas classes são tão beneficiadas e tão privilegiadas neste Governo. Se o nosso discurso é que o Estado de Roraima só vai se desenvolver se o campo produzir, se o homem do campo for valorizado, se a classe técnica for respeitada como a força motriz da economia, a base do Estado. Como aqui, nesta Casa, nós aprovamos salários que chegam ao teto para a Procuradoria-Geral do Estado, para delegado de polícia, para Defensor Público, e não aprovamos para os técnicos em agropecuária, para os engenheiros agrônomos, para a área tecnológica, se essa era a única oportunidade de nós gerarmos uma nova matriz econômica e sairmos dessa economia malfadada e fracassada do contracheque, da subserviência do Governo do Estado, da subserviência também dos Prefeitos Municipais, dos gabinetes de Deputados e vereadores? Nós precisamos adquirir a dignidade. Luiz Gonzaga disse há tantos anos atrás que: “homem que é homem, tem que ter dignidade; não precisa de esmola. Esmola para o homem que é são, ou lhe mata de vergonha, ou vicia o cidadão”. Mas aqui, a maioria da classe política deste Estado implementa a política da miséria, não querem as pessoas com independência, pois isso ocorre através da educação. É por isso que não fazem nada pela educação e nem pela independência financeira. É por isso que o campo é abandonado, para que as pessoas não tenham condições de, na época da eleição decidir o seu voto de maneira correta, analisando quem realmente trabalha.

Portanto, eu quero dizer ao parlamento, que venho aqui com esse sentimento, Deputado Chagas, que não somos obrigados a votar nada nesses dois dias do fim desse governo, não sob pressão de quem quer que seja. Nossos mandatos foram dados pelo povo. Nós temos independência e devemos ter consciência política. Nós devemos fazer política pensando nas próximas gerações e não pensando nas próximas eleições. Vamos degradar o futuro de nossos filhos e de nossos netos, aprovando leis que vão beneficiar agora quem já está no poder e quem já vive de barriga cheia, mamando nas tetas do Estado, vivendo dos recursos da alta carga tributária de nosso país, que é a maior do mundo. É esse o meu sentimento.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Soldado Sampaio** – Deputado Brito, quero mais uma vez parabenizá-lo por sua fala na tribuna e concordar com ela em todos os sentidos. Mas, vou um pouco além. Tenho

visto nas redes sociais, e acredito que a sociedade roraimense como um todo, que os males de Roraima estão se acabando, pois todos os males que aconteceram foram de responsabilidade única e exclusiva do Governador José de Anchieta, que estará entregando o cargo agora na sexta-feira com pretensão de se candidatar a Senador. Discordo de quem pensa assim. Chico Rodrigues, para mim, é continuidade, é do mesmo grupo. Se nós tivermos que ter alguma mudança, ela vai acontecer em cinco de outubro e, a partir de primeiro de janeiro caso a sociedade queira. Então, continuo dizendo que o senhor Chico Rodrigues é continuidade, pois não, vi nos sete anos de governo, o senhor Chico Rodrigues como vice ou como aliado do José de Anchieta, discordando da má-gestão. Quando muito, ele falava que era o vice e não mandava em nada, que a caneta dele não tinha tinta. Eu estou com muita expectativa para saber se o senhor Chico Rodrigues vai ser diferente mesmo, como todos nós estamos querendo. Aliás, é um costume do brasileiro ter muita fé e muita esperança e, às vezes, se agarrar naquilo que não é palpável. Acredito que o senhor Chico Rodrigues não vai enfrentar as grilagens de terras que têm acontecido neste Estado. Quando ele fizer esse enfrentamento, acreditarei que temos um novo governo. Quando ele fizer esse enfrentamento, responsabilizando quem meteu a mão no dinheiro do IPER e seus aliados do grupo, quando vier a público dizendo que assumiu o governo do Estado com trezentos, ou quatrocentos milhões para pagar, que não repassou o duodécimo dos poderes porque herdou uma dívida do antecessor, aí sim, imagino que será um governo diferente, até porque Deputado Brito, o senhor Chico Rodrigues esteve à frente de secretarias como a agricultura, que ele conhece muito bem, e nada fez. Lá está hoje, uma secretaria simplesmente para acomodar um secretário que é titular de um mandato que o Governo teve que dispor para colocar o senhor Márcio Junqueira na Câmara Federal, para buscar imunidade e não ter que enfrentar as consequências dos desmandos que ele cometeu à frente do ITERAIMA, com o aval do governo. Então, sociedade, imprensa não vamos nos iludir dizendo que é um novo governo, porque é continuidade, é o mesmo grupo que vai vestir uma roupagem nova, com um discurso novo, um slogan novo, como já colocaram aí: “Roraima mais forte”, mas, na verdade, a política de degradar o nosso Estado será a mesma, como está acontecendo com os servidores públicos que estão aqui, e outros servidores que por aqui tiveram por muitos e muitos dias, buscando melhorias. Qual a proposta concreta do senhor Chico Rodrigues para a agricultura? Ele vai ficar esses três meses tentando dar uma nova roupagem para dizer que é o diferente, mas por trás disso há um poder de dominação política no nosso Estado. Era o que eu queria Deputado Brito, registrar meu posicionamento e dizer que concordo com Vossa Excelência. Nosso requerimento enviado à Comissão especial da Lei de Terras, pedindo uma audiência pública, o qual foi rejeitado, está hoje encontrando ressonância na sociedade. Hoje, nas primeiras páginas dos jornais de Roraima, a OAB vem solicitar uma audiência pública dizendo que a OAB tem muito a contribuir com a lei de terras. Nós recebemos, ontem, uma carta aqui, da FAER, Federação da Agricultura e da Pecuária do Estado de Roraima, dizendo que tem interesse e que quer discutir a lei de terras. E tivemos ontem também uma nota pública da FEPAG e da CUT, nas primeiras páginas dos jornais, dizendo da importância de se fazer uma audiência pública e discutir com mais propriedade a Lei de Terras. Ora, o setor organizado, a sociedade civil está apelando para esta Casa, querendo contribuir, querendo ajudar, mas nós estamos aqui dizendo que sabemos tudo e que já está tudo resolvido. E me parece que, há uma pressão muito grande em votar esta lei antes que o governador Anchieta entregue o cargo. Isso nós não vamos aceitar. Vamos até as últimas consequências para isso não acontecer. Nós queremos aprovar uma lei e já colocamos para a base governista que terá o apoio da oposição para aprovar uma lei de boa-fé que resolva a questão fundiária de uma vez por todas. Então, Deputado Brito, quero agradecer e deixar bem claro que é um governo de continuidade que não tem muito o que apresentar de diferente. Obrigado.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Zé Reinaldo** – Quero

O Poder Legislativo

trabalhando para VOCÊ

Educação e cidadania por meio do legislativo roraimense.

8 polos em **7** municípios



também dizer a Vossa Excelência que há um ditado que diz: “o pior cego é aquele que não quer ver”. E tem coisas que estão chegando e acontecendo nesta Casa que não podemos deixar de observar, que é dar muito para poucos e a maioria passando fome. Na verdade é isso, nós precisamos dar equilíbrio a essas questões. Agora, quero discordar em um ponto relativo aos servidores da CODESAIMA. Não dá para falar de gafanhoto lá, pois esse não é o governo certo para isso e essa história já causou sofrimento em muita gente. Hoje, temos técnicos aqui em busca de solução para as suas necessidades, em busca de ajuste a altura daquilo que eles merecem. O quadro da CODESAIMA é composto por 104 concursados e mais 176 terceirizados, que não são nem mesmos terceirizados, esse é um acordo que existe de contratação e essas pessoas estão ali, chegam a ter mais de dez, quinze anos de trabalho. Vou mandar buscar essas informações para que a sociedade saiba realmente o que está acontecendo, e o senhor, como combatente de oposição, pode nos alertar a irmos à busca dessas informações, até porque se formos analisar a fundo a situação dessas 176 pessoas que trabalham lá, 80% recebem oitocentos reais e trabalham ali há dez, quinze anos. O Maior salário que tem lá é de dois mil e quinhentos reais para os diretores, então, realmente precisamos rever essas questões. Mas, acredito que se tem alguém de fora da CODESAIMA é porque tem muita gente doente, licenciado pelo INSS, e talvez, sejam essas as informações que estão chegando a esta Casa. Então, não acredito que haja pessoas sem trabalhar, pois são muito humildes e isso não acarretaria problema nenhum, até porque eles ganham muito pouco. Era o que gostaria de dizer, apenas para entrar em defesa desses servidores da CODESAIMA.

O Senhor Deputado **Brito** continua – Obrigado Deputado Zé Reinaldo, por essa denúncia. É um dever, enquanto parlamentar, trazer essas denúncias para que possamos apurar e, se não houver responsáveis, não serão punidos, mas se houver, serão. Quero deixar claro para todos que a oposição não está aqui para obstruir a pauta. Não estamos aqui para impossibilitar que haja votação, mas para esclarecer ao nosso povo que esse não é o momento de votar, sob pressão, porque nossas decisões podem ser precipitadas, errôneas e quem vai sofrer é o povo. Cometeremos esse erro no final do ano, com essa lei do chip, a 8663, e depois tivemos que voltar atrás. Subi aqui na tribuna, pedi e os caros colegas nos atenderam, e suspendemos a cobrança indevida e abusiva daquela taxa. Então, esse foi um exemplo. Por que agora, sob pressão, devemos votar uma lei que é crucial para o desenvolvimento do Estado? Porque não mandam sob regime de urgência uma lei que melhora o salário dos técnicos e dos agrônomos que votamos hoje. Não nos opomos a votar, desde que sejam leis ou PECs que venham atender a necessidade do povo e não a necessidade do governo, porque nós não estamos aqui, para atender as necessidades do governo e sim as do nosso povo. No caso da PEC e da Lei das Terras, não há consenso para votação e nós, Deputados, não temos conhecimento, sou humilde em dizer, para votar ainda uma PEC e uma lei que vai ser um marco regulatório para o crescimento deste Estado. A política agrária é o discurso de toda a classe política de Roraima. Todos dizem que essa é a única forma de termos uma nova matriz econômica. Então, precisamos de audiência pública, de mais conhecimento e que autoridades que operam o direito nos tragam a clareza de que votando estas leis, serão atendidos o setor produtivo, a agricultura familiar e o agronegócio. Portanto, esse é meu sentimento nesta tribuna, que não haja discórdia nesta Casa e que os debates sejam claros, mas, acima de tudo, que possam convergir para atender as necessidades do nosso povo, da nossa gente. Obrigado.

O Senhor Presidente, Deputado **Coronel Chagas** – Não havendo mais nenhum Orador inscrito no Grande Expediente, passaremos agora para a Ordem do Dia: Discussão e votação do Requerimento nº035/2014, que requer que o Plenário seja transformado em Comissão Geral no dia oito de abril de 2014, para receber os Deputados da Assembleia Nacional Venezuelana, ocasião em que os mesmos se manifestarão sobre a situação

social e política por que passa aquele País, de autoria de vários Deputados; do Requerimento nº 036/014 que requer que o Plenário seja transformado em Comissão Geral para discutir os efeitos do golpe militar ocorrido em 1964, com a presença da OAB, representantes da igreja católica e partidos políticos, de autoria do Deputado Soldado Sampaio. Temos ainda, a discussão e votação, em primeiro turno, da PEC nº 001/2014 que altera e acrescenta dispositivos à Constituição do Estado de Roraima, e dá outras providências, de autoria governamental. Suspendo a Sessão pelo tempo necessário para que a Comissão Especial Interna possa analisar, emitir e dar parecer à Emenda constitucional nº 001/2014.

O Senhor Presidente, Deputado **Coronel Chagas** – Dou por reaberta a Sessão.

Solicito ao Senhor Segundo Secretário que proceda à verificação de quórum.

O Senhor Segundo Secretário, Deputado (**Soldado Sampaio**) – Não há quórum, senhor Presidente.

O Senhor Presidente, Deputado (**Coronel Chagas**) – Convido os senhores Deputados para que retornem ao Plenário, pois temos dois requerimentos para deliberação para que possamos proceder à votação.

Não havendo quórum regimental, está encerrada a Ordem do Dia e passaremos para o Expediente de Explicações Pessoais.

O Senhor Deputado **Gabriel Picanço** – Senhor Presidente, queria cobrar de Vossa Excelência uma resposta sobre a convocação feita ao Secretário de Agricultura para comparecer a esta Casa e prestar alguns esclarecimentos sobre sua pasta. A Assembleia Legislativa está deixando de cumprir seu papel, se omitindo em marcar a data, pois já foi aprovado por este plenário e a sociedade fica a mercê das respostas do Parlamento. Portanto, gostaria que Vossa Excelência determinasse e escolhesse uma data e convocasse imediatamente o secretário daquela pasta para que venha prestar os esclarecimentos que esta Casa está cobrando. Obrigado.

O Senhor Deputado **Ivo Som** – Quero deixar registrado nesta Casa meus agradecimentos a todos e ao senhor que tem feito um trabalho excelente toda vez que é convocado a presidir a Sessão. Eu tenho visto o trabalho que Vossa Excelência tem feito não só no Estado de Roraima, mas, principalmente, dentro das corporações da Polícia Militar e dos Bombeiros. Tenho conversado muito com o Coronel Prola e me surpreendi com aquela corporação. Por isso, não poderia deixar de lhe dar os parabéns e de lhe desejar boa sorte e felicidades. Nós fomos companheiros de coligação em 2012 e podemos ser companheiros de novo em novas coligações. Quero dizer que tenho um respeito enorme pelo senhor e pela sua esposa e que pode contar comigo irrestritamente, o senhor e todos os demais parlamentares deste Poder. Essa não é uma despedida, é uma pausa. Estarei sempre presente e atuante, como empresário e como amigo, sempre pronto a hora que for chamado. Que Deus nos abençoe e nos ilumine. Obrigado, obrigado e serei eternamente grato.

O Senhor Presidente, Deputado (**Coronel Chagas**) – Obrigado, Deputado Ivo Som. Que Deus o ilumine e guarde nesta caminhada e queira Ele que possamos estar juntos novamente trabalhando em projetos que visem o interesse coletivo da sociedade roraimense. E, não havendo mais nada a tratar, declaro encerrada a Sessão e convoco outra para o dia 03 de abril, à hora regimental. Estiveram presentes os Senhores Deputados: **Ângela Portela, Aurelina Medeiros, Brito Bezerra, Chicão da Silveira, Chico Guerra, Coronel Chagas, Dhiego Coelho, Erci de Moraes, Flamarion Portela, Gabriel Picanço, George Melo, Ionilson Sampaio, Ivo Som, Jalser Renier, Jânio Xingú, Joaquim Ruiz, Marcelo Cabral, Marcelo Natanael, Mecias de Jesus, Naldo da Loteria, Remídio Monai, Soldado Sampaio e Zé Reinaldo. Loteria, Remídio Monai, Soldado Sampaio e Zé Reinaldo.**

Ata Sucinta Aprovada em: 03/04/2014

OUVIDORIA
 ouvidoria@al.rr.gov.br
 A voz do cidadão na
 Assembleia Legislativa

O Poder Legislativo
 trabalhando para você

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
 DO ESTADO DE RORAIMA
 A Força do Povo